



Universidade Federal do ABC

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC**  
**Coordenador(a): Profa Dra Kate Mamhy Oliveira Kumada (CCNH)**

**PLANO DE TRABALHO**

**1. ENSINO DE METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA ESTUDANTES SURDOS DO ENSINO MÉDIO: UM PROJETO INTERDISCIPLINAR**

**2. OBJETO**

*Oferta de um curso extensão sobre Metodologia Científica para estudantes surdos do ensino médio do Instituto SELI, colégio bilíngue Libras-Português de educação para surdos pela Profa Dra Kate Kumada, docente da Universidade Federal do ABC (UFABC) e pelo Prof Ms Ronaldo Santana, doutorando da Universidade de São Paulo.*

**3. APRESENTAÇÃO**

*Achados históricos denotam que educação de surdos não é uma prática recente (CARVALHO, 2007). Historicamente, surgiram alguns movimentos com vistas a possibilitar e qualificar a educação de estudantes surdos. É possível caracterizar algumas das abordagens educacionais próprias da educação de surdos que foram adotadas em determinados períodos, tais como, o oralismo, a comunicação total e o bilinguismo.*

*O oralismo é uma abordagem educacional que prioriza o ensino da linguagem oral e que descarta a utilização da língua de sinais como forma de comunicação pelos estudantes surdos e professores, seja no ambiente escolar ou familiar. O oralismo, ao longo da história, não garantiu bons resultados no que diz respeito ao desenvolvimento da educação e linguagem da comunidade surda (QUADROS, 1997). Essa proposta se baseia em uma perspectiva médica, com esforços para desenvolver a linguagem oral nos surdos por meio de tratamento fonoaudiológico e habilidades de leitura labial, havendo imposição da língua oral predominante no país sobre a língua de sinais. Quadros (1997) afirma que os esforços para oralizar os surdos não são atraentes para o indivíduo, principalmente pelo fato de a criança só conseguir captar, por meio da leitura labial, cerca de 20% da mensagem, e ainda, a sua fala ser comumente incompreendida por pessoas que não convivem com o surdo.*

*Desta forma, apostar na abordagem oralista como a única proposta para a educação de surdos consiste em ignorar o fato de que nem todos os surdos querem e/ou podem ser oralizados com tratamento fonoaudiológico, privando-os do possível desenvolvimento em uma língua que é reconhecida como a língua natural, que no caso do Brasil, é a Língua Brasileira de Sinais (Libras).*

*A Libras é uma língua de modalidade visual-espacial, que se fundamenta na utilização de recursos como sinais, expressões corporais e faciais para a comunicação de ideias. Em relação aos aspectos linguísticos, ela tem fonologia, semântica, sintaxe e morfologia particulares, semelhante a outras línguas de sinais, tendo ela uma produção manual e uma percepção visual, utiliza o espaço físico e o corpo do interlocutor a fim de transmitir as ideias de forma visual, sendo o espaço físico e o corpo da pessoa elementos essenciais para a expressão das ideias (BERNARDINO, 2012).*

*Outra abordagem educacional utilizada no Brasil foi a comunicação total, que é caracterizada pela utilização de sinais da língua de sinais e da fala simultaneamente, além de outros elementos visuais, tais como imagens, fotos, apontamentos e escrita, para complementar a comunicação. Nessa abordagem, os sinais da língua são utilizados em uma lógica da estrutura própria da língua portuguesa (QUADROS, 1997). Neste caso, não há a utilização da Libras e sim de alguns sinais utilizados em uma lógica de morfologia e sintaxe da língua portuguesa, conhecida como Português sinalizado. Essa proposta teve uma importância histórica, pois permitiu, pelo menos, a utilização de alguns sinais utilizados na educação de surdos e não era tão radical quanto o movimento oralista. Mesmo assim, contribuiu muito pouco para a educação escolar dos surdos e o desenvolvimento da língua e de linguagem.*

*A abordagem mais aceita atualmente é a do bilinguismo, que tem sido recomendada como a mais apropriada para o ensino de estudantes surdos, caracterizada por permitir o acesso de duas línguas, a língua de sinais e a língua portuguesa, considerando a língua de sinais como a natural do surdo e primeira língua (L1) e, a partir dela, é ensinada a língua portuguesa na modalidade escrita como segunda língua (L2) (QUADROS, 1997; OLIVEIRA; BENITE, 2015; BRASIL, 2014). Essa perspectiva, credita à Libras como a língua natural do surdo e procura garantir os direitos desses estudantes de terem contato com sua língua como L1 (SOUZA, 2014). Diversos autores recomendam a educação bilíngue como uma abordagem que garante um aprendizado satisfatório aos estudantes surdos (SKLIAR, 1998; CRITTELLI, 2017; HENCKLEIN; CAMARGO, 2016; QUADROS, 1997). Nessa abordagem educacional, o desenvolvimento cognitivo e linguístico do surdo pode ser similar ao do ouvinte (HENCKLEIN; CAMARGO, 2016).*

*Além do mais, Quadros (1997) afirma que uma proposta somente bilíngue não é viável, sendo necessário ser também bicultural, de forma que possibilite aproximação rápida e natural do surdo com os ouvintes, mas fazendo também com que o estudante se reconheça como integrante de uma comunidade surda. No que se refere ao currículo desenvolvido em uma escola com uma abordagem bilíngue, é importante que ele contenha também conteúdos que são trabalhados nas escolas comuns, mas devem ser lecionados utilizando a língua de sinais própria do aluno, no caso do Brasil, a Libras (QUADROS, 1997).*

*Na perspectiva de Santana e Bergamo (2005), os surdos podem ser vistos como sujeitos biculturais por conta da vivência com as duas línguas (língua portuguesa e Libras), ou também multiculturais, referindo-se à: “história dos Surdos, o conjunto de significações simbólicas veiculadas pelo uso de uma língua comum, o conjunto de estratégias sociais e de códigos sociais utilizados de maneira comum pelos surdos para viverem numa sociedade feita por e para os ouvintes” (SANTANA; BERGAMO, 2005, p. 568).*

*É complexo delimitar um período único em que as três abordagens, apresentadas anteriormente estavam em vigência, sendo possível ainda atualmente encontrar escolas pelo Brasil que seguem a abordagem oralista e ainda a comunicação total, mesmo com todas as críticas a essas abordagens. Entretanto, os autores deste projeto de pesquisa consideram a abordagem bilíngue como a mais propícia para a educação de surdos e entendem que há inúmeros desafios por parte das escolas em adotar o bilinguismo para formação de jovens surdos cientistas. Por isso, o presente projeto de pesquisa tem como objetivo geral capacitar estudantes surdos do ensino médio de uma escola bilíngue referente à metodologia de trabalhos científicos e investigar o impacto dessa capacitação para a aprendizagem dos conhecimentos de natureza científica. Para isso será ofertado um curso para alunos surdos do ensino médio, em que serão abordados temas envolvendo conhecimentos da ciência e de metodologia científica, sob o fito de a partir desses conhecimentos produzir pesquisas sob autoria de jovens surdos, introduzindo esses alunos e instigando neles o gosto pela produção acadêmica.*

#### **4. JUSTIFICATIVA:**

*Esta pesquisa se justifica pela relevância da proposta de um curso formação para estudantes surdos da educação básica, bem como pelo caráter inovador que é trabalhar aspectos da metodologia científica com esse público.*

*Entende-se que este curso representa com magnitude a tríade ensino-pesquisa-extensão perseguida na UFABC. Além do ensino realizado na formação dos estudantes surdos, o curso retroalimentará a prática bilíngue Libras-Português apregoada por esta docente de Libras na graduação, por meio do diálogo constante com a vivência com a Libras, com usuários surdos e com a abordagem educacional bilíngue para ensino de diferentes conteúdos. O curso permite ainda o fomento a pesquisa, desde o conteúdo selecionado até os resultados gerados a partir dessa experiência, visto que o presente projeto já foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFABC para autorização de pesquisas atreladas a essa atividade. O curso atende à extensão, visto*

*que será ofertado nessa modalidade e compartilha conhecimentos produzidos na universidade com a comunidade externa, alcançando assim benefícios na esfera acadêmica e social.*

*Além disso, a parceria envolve estreitamento de relações com o Instituto SELI, colégio de educação bilíngue para surdos que beneficia a UFABC, pois o Instituto SELI concorda em contribuir do seguinte modo: 1) liberando o colégio para ser espaço para estágio de alunos vinculados ao Grupo de Pesquisas cadastrado no CNPq Surdos e Libras (SueLi), de liderança da Profa Kate Kumada e da Profa Claudia Vieira; 2) liberando o colégio como espaço para pesquisas, tais como a testagem de materiais didáticos desenvolvidos pelos discentes e docentes pesquisadores do Grupo de Pesquisas SueLi, tendo em vista que atualmente são desenvolvidos jogos digitais e vídeo-aulas bilíngues Libras-Português por alunos do grupo que precisam ser testadas por estudantes surdos usuários da Libras; 3) Liberando o colégio como espaço para visitas didáticas dos alunos das disciplinas de Libras e de Práticas de Libras que serão ministradas pelas Profas Kate Kumada e Claudia Vieira, durante o ano de 2019 (tendo a previsão de primeira visita agendada para 15/03/2019 com a turma de alunos da disciplina de graduação "Práticas em Libras" da Profa Kate Kumada); 4) Liberando o uso do material didático de ensino de Libras, de propriedade intelectual do Instituto Seli, construído com base no quadro comum europeu, para oferta de curso de Libras pela Divisão de Idiomas da UFABC, nas seguintes condições: oferta do curso somente para quadro de servidores internos da UFABC com formação para uso do material que será dada pela Profa Kate Kumada; a compra do material deve ser feita diretamente com o Instituto Seli que liberará o material mediante comprovação de matrícula do aluno no curso de Libras ofertado pela Divisão de idiomas da UFABC; 5) Liberando um desconto de 100% para o coordenador adjunto do projeto Prof Ms. Ronaldo Santana nas mensalidades do curso de Libras do SELI, na unidade do Tatuapé em São Paulo, e um desconto de 30% nas mensalidades da aluna voluntária de iniciação científica da Profa Dra. Kate Kumada, denominada Carolina Santana Silva, para frequentar o curso de Libras da referida instituição. Os descontos serão concedidos diretamente na secretaria do Instituto SELI.*

## **5. OBJETIVOS:**

### **Objetivo Geral:**

Capacitar estudantes surdos do ensino médio de uma escola bilíngue referente à metodologia de trabalhos científicos e investigar o impacto dessa capacitação para a aprendizagem dos conhecimentos de natureza científica.

### **Objetivos Específicos:**

- a) Promover um curso de extensão bilíngue Libras/Português sobre metodologia de trabalho científico na Universidade Federal do ABC (UFABC) para alunos surdos do ensino médio do Instituto SELI no período de dois semestres.
- b) Investigar as possibilidades e desafios do trabalho de metodologia científica com estudantes surdos do ensino médio de uma escola privada bilíngue.
- c) Analisar o potencial integrador do trabalho com textos de divulgação científica, almejando a interdisciplinaridade entre as Ciências da Natureza com as Linguagens e Códigos e suas Tecnologias.
- d) Introduzir os alunos surdos na pesquisa, ao desenvolverem projetos e registrarem seus resultados, visando oportunizar a ampliação do número de jovens surdos pesquisadores e a aproximação desses estudantes com a cultura científica.
- e) Desenvolver produções e publicações envolvendo a experiência com o ensino de metodologia científica para alunos surdos sob uma abordagem educacional bilíngue Libras/Português.

## **6. METODOLOGIA**

*Deve-se sempre responder à pergunta: de que forma o projeto será executado? Trata-se, pois, da descrição detalhada das atividades, processos e técnicas que envolvem a execução do projeto para o alcance dos objetivos propostos, bem assim da identificação dos recursos necessários à sua implementação, tais como: financeiros, tecnológicos, humanos, tempo etc. Ressalte-se que o projeto deve prever o que será medido, observado e analisado para demonstrar o avanço ou progresso obtido em um determinado período, devendo-se, para isso, estabelecer indicadores de desempenho, os quais serão detalhados/determinados no campo específico para “Indicadores”.*

*Referente à natureza da presente pesquisa, podemos considerá-la como uma investigação qualitativa. Em tais pesquisas, é comum ter o ambiente natural como fonte dos dados e o*



Universidade Federal do ABC

*pesquisador como um instrumento chave na investigação e análise dos dados (LUDKE; ANDRÉ, 1986).*

*O local em que a pesquisa irá se desenvolver será nas dependências da Universidade Federal do ABC, com a participação dos alunos do Ensino Médio do Instituto Seli. Trata-se de uma instituição de ensino privada bilíngue Libras/Português, com cerca de 160 estudantes surdos, na qual todos os alunos são contemplados com bolsas de estudos. O incentivo à empregabilidade e as parcerias também favorecem a permanência dos alunos na instituição. Uma dessas parcerias será desenvolvida com a UFABC. A proposta é que esta Universidade ofereça aos estudantes surdos um curso de extensão em metodologia científica, no qual seria possível contribuir com o trabalho de conclusão de curso (TCC) que os alunos do ensino médio devem desenvolver.*

*Dessa forma, os sujeitos participantes da presente pesquisa serão 20 estudantes surdos regularmente matriculados no Ensino Médio. Os sujeitos da pesquisa serão observados, filmados e os dados serão posteriormente transcritos. Os dados serão coletados por meio de alguns instrumentos de coleta, tais como: registros de observações sistemáticas anotadas em diário de campo, registros dos alunos e dos professores realizados em atividades do curso; transcrições das gravações em vídeo das aulas do curso. A diversificação dos instrumentos de coleta de dados tornará possível uma triangulação destes com intuito de atender aos objetivos específicos deste projeto.*

*O curso será desenvolvido em encontros quinzenais, às sextas-feiras, com três horas de duração (14h as 17h), sendo prevista a oferta de 20 vagas para os estudantes surdos do ensino médio, pertencentes ao Instituto SELI. As aulas ocorrerão no espaço da UFABC, sob responsabilidade da Profa Dra Kate Kumada, após autorização da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFABC. A referida docente atuará como coordenadora do curso e terá o Prof Msc Ronaldo Santana como seu coordenador adjunto, ambos serão os docentes responsáveis pelo curso. Todas as aulas terão acessibilidade em Libras, sendo realizadas diretamente nessa língua por professor com proficiência ou com o acompanhamento de Tradutor Intérprete de Libras/Português da UFABC.*

*No quadro abaixo, será apresentado os temas que estão previstos para serem desenvolvidos no curso.*

*Quadro 1 - Conteúdos do curso de extensão*

### **Introdução a Ciências**

- 1- O que é ciências
- 2- O funcionamento da ciência
- 3- Linguagem científica
- 4 - Formas de divulgação
- 5 - Comitê de ética em Pesquisa
- 6 - Modelos na Ciência

### **Abordagens metodológicas**

*Pesquisas qualitativas, quantitativas e quali-quantitativas (coleta e análise dos dados)*

### **Natureza de Pesquisa**

*Pura ou Básica; Aplicadas*

**Natureza das fontes:** *Pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa de campo e pesquisa experimental*

### **Procedimentos de pesquisa**

*Pesquisa etnográfica, pesquisa participante, estudo de caso, pesquisa ação, etc.*

### **Técnicas de Pesquisa**

*Entrevistas, questionário, observação, história de vida, etc.*

### **Fichamentos e referências**

### **Projeto de pesquisa**

*Discutir passo a passo da estrutura de um projeto com seminários em que os alunos desenvolvam as atividades e apresentem seus projetos.*

1. *Justificativa e objetivo (qual o problema da pesquisa? qual a pergunta de pesquisa?)*
2. *Metodologia (como fazer para responder o problema ou pergunta de pesquisa? como será a coleta e análise dos dados?)*
3. *Fundamentação teórica*

4. discussão
- 5.

Resultados e  
Conclusão

*Fonte: Elaborado pelos coordenadores do projeto.*

*Ao final do ano, em dezembro, será realizada a divulgação dos trabalhos finais produzidos pelos estudantes surdos por meio de evento a ser incorporado no Ciclo de Palestras UFABC Debate Surdos e Libras, que acontece bimestralmente na Universidade Federal do ABC, sob coordenação da Profa Kate Kumada.*

*Após a coleta de dados, será realizada a **análise dos dados** norteada pelos objetivos do presente projeto de pesquisa. Para a análise dos dados qualitativos coletados, estão previstas a utilização das contribuições referentes à Análise de Conteúdo. Oliveira et al. (2003 p.5) definem a análise de conteúdo como: "[...] um conjunto de técnicas de exploração de documentos, que procura identificar os principais conceitos ou os principais temas abordados em determinado texto", ou seja, visa a compreender de maneira holística determinado material. Para guiar a análise de conteúdo neste trabalho, serão utilizadas algumas etapas, tomando como base as recomendações de Bardin (2011).*

*Bardin (2011) propõe iniciar o processo por uma pré-análise, onde serão escolhidos os dados que serão submetidos à análise, será realizada a formulação das hipóteses, dos objetivos e a elaboração de indicadores que possam fundamentar a interpretação final (BARDIN, 2011). Após a etapa de organização, é proposta a realização de uma imersão nos dados selecionados, com uma leitura flutuante em todo material e seguida de diversas leituras exaustivas a fim de identificar possíveis relações (BARDIN, 2011). Durante a imersão nos dados, o pesquisador analisa o documento de maneira minuciosa e, se necessário, volta diversas vezes ao documento original. Nesses sucessivos retornos entre suas anotações e o documento, o sentido vai sendo construído e seu conteúdo vai sendo definido e evidenciado gradualmente (OLIVEIRA et al., 2003), ao passo que, no final da análise, tenham-se indicadores relevantes que vão ao encontro dos objetivos da pesquisa.*



*Após a pré-análise, será realizada a etapa de codificação, que corresponde a uma transformação do material de análise que é realizada segundo regras preestabelecidas, onde aqueles dados brutos serão lapidados e agrupados em unidades, permitindo uma compreensão mais ampla das características do documento analisado e possibilitando uma representação do conteúdo (BARDIN, 2011). Por fim, será realizada a codificação, categorização dos dados e redação do texto dos resultados. A autora anteriormente citada define categorização como o ato de classificar os elementos que constituem um todo. Quando elementos são categorizados, significa dizer que foi realizada uma investigação e depois houve o agrupamento de elementos que têm algo em comum (BARDIN, 2011).*

*As categorias seriam como grupos que reúnem elementos e são intituladas de maneira genérica, sendo formadas segundo características comuns desses elementos. A análise de todos os dados, possivelmente, evidenciará novas possibilidades de ensino e aprendizagem por meio do ensino de Ciências por investigação e os desafios presentes no processo, dada a condição singular dos sujeitos participantes da pesquisa e suas implicações.*

## **7. METAS, ETAPAS E ATIVIDADES**

O projeto se divide em cinco metas:

1. Promover um curso de extensão bilíngue Libras/Português sobre metodologia de trabalho científico na Universidade Federal do ABC (UFABC) para alunos surdos do ensino médio do Instituto SELI no período de dois semestres.
2. Investigar as possibilidades e desafios do trabalho de metodologia científica com estudantes surdos do ensino médio de uma escola privada bilíngue.
3. Analisar o potencial integrador do trabalho com textos de divulgação científica, almejando a interdisciplinaridade entre as Ciências da Natureza com as Linguagens e Códigos e suas Tecnologias.
4. Introduzir os alunos surdos na pesquisa, ao desenvolverem projetos e registrarem seus resultados, visando oportunizar a ampliação do número de jovens surdos pesquisadores e a aproximação desses estudantes com a cultura científica.

5. Desenvolver produções e publicações envolvendo a experiência com o ensino de metodologia científica para alunos surdos sob uma abordagem educacional bilíngue Libras/Português.

*Para atender nossas metas, o projeto está organizado em **quatro etapas**, a saber:*

**1) Desenvolver e ofertar aulas sobre metodologia científica e introdução às ciências;**

*Durante a **primeira etapa**, o curso será realizado no período de um semestre, no período de março até junho de 2019, sendo realizadas atividades de aulas expositivas, dialogadas, com dinâmicas, seminários, visitas à laboratórios, etc conforme conteúdos expostos no Quadro 1. Sendo assim, a primeira etapa se divide em duas subetapas.*

**1.1 Abordagem dos conteúdos introdutórios às ciências**, tais como sua definição, seu funcionamento e linguagem, formas de divulgação, ética em pesquisa e modelos.

**1.2 Abordagem de conteúdos específicos da metodologia de pesquisas**, tais como: abordagens metodológicas; natureza de pesquisa; natureza das fontes; procedimentos e técnicas de pesquisa.

**2) Desenvolver um projeto de Pesquisa com os alunos;**

*Para a **segunda etapa**, estão previstas atividades de seminários, aulas expositivas e dialogadas e dinâmicas. As cinco subetapas dessa meta serão desenvolvidas no segundo semestre de 2019, no período de agosto a novembro do corrente ano. As subetapas estão organizadas em:*

**2.1 Justificativa e objetivo:** os alunos devem desenvolver o problema do projeto de pesquisa, explicando a pergunta de pesquisa que eles desenvolverão;

**2.2 Metodologia:** os alunos devem apresentar como pretendem responder ao problema ou pergunta de pesquisa, seus procedimentos metodológicos, incluindo, a coleta e análise dos dados.

**2.3 Fundamentação teórica:** os alunos devem apresentar leituras sobre o tema, registrando-as em seus trabalhos;

**2.4 Resultados e discussão:** os alunos devem analisar e organizar a apresentação dos resultados, discutindo-os à luz das leituras realizadas;

**2.5 Conclusão:** os alunos devem desenvolver a conclusão de seus trabalhos.

**3) Promover um evento para a apresentação dos trabalhos pelos alunos;**

*A **terceira etapa** envolve a promoção de um evento para a apresentação dos trabalhos pelos alunos. Esta etapa está prevista para ocorrer em dezembro de 2019 ou em janeiro de 2020. Para isso os alunos precisarão organizar seus dados em forma de apresentação oral ou pôster, compilando os resultados e principais etapas de seus projetos, além do desenvolvimento da arguição.*

**4) Analisar o curso de extensão e divulgar a experiência como pesquisa dos coordenadores do projeto.**

*A **etapa 4**, consiste em analisar o curso de extensão e divulgar a experiência como pesquisa dos coordenadores do projeto. Esse trabalho está previsto para ser realizado durante o transcurso deste projeto, estendendo-se nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2020, quando serão desenvolvidos relatórios deste projeto e seleção e organização de dados e conteúdos para publicações. Para isso está organizada em duas subetapas:*



***4.1 Tratamento e análise dos dados***

***4.2 Elaboração e entrega de relatórios finais e publicações***



## 8. PRAZO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

*O projeto tem duração de 13 meses com início após a publicação do instrumento de parceria no Diário Oficial da União (DOU).*

METAS	ETAPAS	ATIVIDADES	Mês															
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
			jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
1	1.1	Desenvolver e ofertar aulas sobre metodologia científica e introdução às ciências com foco na abordagem dos conteúdos introdutórios às ciências																
	1.2	Desenvolver e ofertar aulas sobre metodologia científica e introdução às ciências com foco na abordagem de conteúdos específicos da metodologia de pesquisas																
	2.1	Desenvolver a justificativa e os objetivos de um projeto de Pesquisa com os alunos																
	2.2	Desenvolver a metodologia de um projeto de Pesquisa com os alunos																
2	2.3	Desenvolver a fundamentação teórica de um projeto de Pesquisa com os alunos																
	2.4	Desenvolver os resultados e discussão de um projeto de Pesquisa com os alunos																
3	2.5	Desenvolver a conclusão de um projeto de Pesquisa com os																



## 9. INDICADORES

*Como indicadores de acompanhamento do curso, será entregue para o Instituto SELI um Relatório parcial, em julho de 2019 sob o fito de apreciação das atividades desenvolvidas e assiduidade dos alunos.*

*Um relatório final está previsto para março 2020, a ser entregue para o Instituto SELI, para o Comitê de Ética da UFABC e para a ACIC.*

## 10. RESULTADOS ESPERADOS

*Os resultados e contribuições esperadas estão circunscritos na esfera acadêmica, científica e social. O presente projeto de pesquisa está relacionado a um projeto de ensino, que se materializa por meio do oferecimento de um curso de capacitação a estudantes surdos. Por essa característica, as expectativas são de que os resultados esperados sejam relacionados à dados de pesquisas que contribuam com a literatura da área e permitam avançar na compreensão dos fenômenos estudados. Ademais, por estar atrelado à uma proposta de capacitação, há expectativa de resultados também relacionados à aprendizagem dos estudantes, na proposta de formação em metodologia científica. Em suma, espera-se que com essa pesquisa seja possível:*

- 1- capacitar os estudantes surdos a respeito de aspectos que envolvem os métodos científicos, ampliando a compreensão dos estudantes a respeito da ciência e da natureza da ciência;*
- 2- envolver os estudantes surdos em práticas epistêmicas por meio da vivência deles com pressupostos teóricos e práticos que envolvem a ciência e a metodologia científica;*
- 3- permitir que o estudante diferencie os diferentes métodos que são utilizados na ciência, as aproximações que existem entre eles e os seus distanciamentos;*
- 4- encontrar dados que ampliem a compreensão e as propostas de ensino para estudantes surdos;*
- 5- desenvolver um trabalho de desenvolvimento da língua portuguesa como segunda língua com os estudantes surdos, a partir de produção textual que tem como pano de fundo um texto científico (ou com elementos que o aproximam de um texto científico);*
- 6- descobrir os principais desafios de uma proposta de pesquisa envolvendo o trabalho com metodologia científica com estudantes da educação básica;*
- 7- despertar o interesse os estudantes surdos pela ciência, em um sentido mais amplo;*

*A partir dos resultados obtidos, espera-se que em um segundo momento os dados sejam tratados e discutidos com a literatura da área, para a produção de artigos científicos produzidos pelos coordenadores do projeto e publicados em eventos científicos e periódicos indexados da área de educação e ensino.*









Universidade Federal do ABC

## 12. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA:

*O custo total para realização do projeto é de R\$ 0,00, com aplicação prevista conforme discriminado abaixo.*

ITENS DE DESPESA	VALOR (R\$)
<b>PESSOA FÍSICA</b>	
CLT	
Autônomo	
Estagiário	
Bolsa de Extensão	
Bolsa de Pesquisa	
Bolsa de Ensino	
<b>MATERIAL DE CONSUMO</b>	
Material de consumo nacional	
<b>MATERIAL PERMANENTE E EQUIPAMENTOS</b>	
Equipamento nacional	
Material Permanente Nacional	
Livros	
<b>SOFTWARE</b>	
Software ou licença de software	
<b>PASSAGENS</b>	
Passagens aéreas nacionais	
Passagens aéreas internacionais	
Passagens terrestres	
<b>DIÁRIAS</b>	
Diárias nacionais (R\$320,00 - CNPq)	
Diárias internacionais	
<b>PESSOA JURÍDICA</b>	
Exemplo: Serviços gráficos (faixas, banners, folders e panfletos)	
Exemplo: Serviços de apoio à realização de eventos (cerimonial, locação de equipamentos de som, coffee break)	
Exemplo: Serviços de transporte	
Exemplo: Serviços de manutenção de Equipamentos	
<b>IMPORTAÇÃO</b>	
Material de consumo importado	
Equipamento importado	
Despesas acessórias de importação	
<b>CUSTO OPERACIONAL ADMINISTRATIVO</b>	
Custo Operacional Fundep (quando necessário) entre 8% e 10%	
<b>RECOLHIMENTO VIA GRU – RESOLUÇÃO DA UFABC</b>	
UFABC (entre 8% e 10% quando se aplicar)	

<b>TOTAL</b>	
--------------	--

### 13. CONCLUSÃO

Trata-se de um projeto inovador que introduz a jovens surdos, estudantes de ensino médio, o entendimento e contato com a pesquisa e o mundo científico, cuja proposta de diálogo entre a universidade e a comunidade nesses parâmetros pode servir de exemplo para outras universidades. Além disso, entende-se que um curso de extensão nesses moldes agrega ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFABC, bem como ao Plano Nacional de Extensão Universitária (PNEExt), seguido pela UFABC na década vigente, em que se apregoa a relevância do engajamento da universidade com a sociedade. Por fim, conclui-se que o presente projeto contribuirá para o favorecimento de uma educação inclusiva diferenciada, tornando o espaço universitário e a pesquisa acessíveis à estudantes surdos da educação básica, considerando e valorizando a diversidade linguística, cultural e educacional desses sujeitos.

### 14. APROVAÇÃO NA INSTITUIÇÃO

Este projeto foi aprovado pelo Conselho do Centro \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.

Santo André, de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

---

Professor(a) Dr(a). Kate Mamhy Oliveira Kumada  
Coordenador(a) do Projeto

12.1